

23 de Novembro de 2016 Quarta-feira

Assinaturas
Informações:
239 499 950 | 910 934 467

www.diariocoimbra.pt

Cordis e Cuca Roseta no concerto das ordens profissionais

Música Fórum Regional do Centro das Ordens

Profissionais fecha ano de actividades com espectáculo para o público, dia 30, no Casino da Figueira da Foz



FIGUEIREDO

Programa foi ontem apresentado em Coimbra por Carlos Cortes, Amaro Jorge, Cristina Ferreira e Domingos Silva

Andrea Trindade

Ao palco do Salão Nobre do Casino da Figueira da Foz sobem, no próximo dia 30, quarta-feira, a fadista Cuca Roseta e o grupo Cordis, com o Quarteto Arabesco. O espectáculo, organizado pelo Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais, convoca não só os membros das 12 ordens profissionais que se juntam neste organismo como o público em geral, encerrando com chave de ouro mais um ano de actividades.

Este ano sob a liderança do Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados, a Comissão Permanente do FoRCOP promoveu uma mesa-redonda sobre “Direito à Saúde”, com a presença de António Arnaut, e uma sessão sobre “Direitos Humanos e Refugiados”, com Teresa Tito de Moraes Mendes, presidente do Conselho Português para os Refugiados. Numa vertente mais lúdica, o concerto da próxima quarta-feira pretende acrescentar visibilidade ao fórum e chamar a atenção dos

cidadãos para o que vem sendo a sua actividade desde 2003. Isso mesmo sublinhou ontem, em conferência de imprensa, Amaro Jorge, da Ordem dos Advogados. «Num tempo em que as pessoas se reúnem pouco, queremos promover a confraternização entre os membros das várias ordens profissionais e criar hábitos de encontro», acrescentou o presidente da Comissão Permanente do FoRCOP.

Cristina Ferreira, que representa em Coimbra a Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução (OSAE), lembrou que as 12 ordens, independentemente da área profissional, têm como grande preocupação os cidadãos e que são também eles os destinatários das acções do FoRCOP.

Este fórum corresponde a um movimento regional que é único no país, como salientou o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, e mostra que «as organizações profissionais deixaram de ser cooperativas e fechadas sobre si e perceberam o seu papel na so-

ciiedade civil». As ordens profissionais «estão na rua, com o cidadão, querem perceber as suas necessidades e dar as respostas necessárias», reflectiu. O FoRCOP vai, na sequência do desenvolvimento das suas actividades culturais, assinar um protocolo com o Casino da Figueira da Foz. Domingos Silva, administrador do Casino, congratulou-se com a continuidade da parceria que agora se inicia com o espectáculo de Cuca Roseta e Cordis, com o Quarteto Arabesco.

Além das três ordens representadas ontem na conferência de imprensa, o fórum é composto pela Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Arquitectos, Ordem dos Economistas, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Médicos Dentistas, Ordem dos Médicos Veterinários, Ordem dos Notários e Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A liderança é assumida por uma comissão permanente de que fazem parte, rotativamente, representantes de três ordens profissionais. A necessidade de formalizar o FoRCOP, criando estatutos e uma estrutura própria, foi ontem sugerida, mas Amaro Jorge lembrou que têm de ser ponderados os custos e as obrigações fiscais que isso implica.

Os bilhetes para o espectáculo das Ordens Profissionais custam 12 euros e podem ser adquiridos em Coimbra nas instalações das três ordens que actualmente compõem a comissão permanente do FoRCOP: Ordem dos Médicos, Ordem dos Advogados e Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução. Estão também à venda no Casino da Figueira da Foz.